

'Entrei para a batalha eleitoral sem ilusão de vitória'

Arraes decidirá seu futuro em 99

● RECIFE. O governador de Pernambuco, Miguel Arraes (PSB), foi franco ontem, em sua primeira entrevista após a derrota eleitoral:

— Embora a ilusão eleitoral seja maior do que a ilusão do amor, entrei para a batalha eleitoral sem ilusão de vitória.

Ele desmentiu a versão do seu neto, Eduardo Campos, segundo a qual os parentes o teriam aconselhado a sair da disputa. Campos foi o deputado federal mais votado do estado, mas muitos atribuem a ele a responsabilidade pela derrota de Arraes por ter envolvido o Governo estadual no escândalo dos Precatórios, quando era secretário da Fazenda.

— Não queria ser candidato. Participei da disputa porque fui convocado pelos companheiros. A razão da derrota foi o fato de não termos aglutinado um conjunto de forças — disse o governador.

Mas a realidade é que as outras forças, o PPB e o PFL, não quiseram se aliar a Arraes, e sim a Jarbas Vasconcelos (PMDB).

— Meu adversário não conseguiu prosperar na nossa área e foi para o outro lado. Em 1990, o candidato que ele apoiou (o hoje ministro Gustavo Krause) não se elegeu. O que eu vou fazer? No início, reclamei do fato de ele ter passado para a outra faixa — ironizou Arraes.

A entrevista foi tumultuada com assessores do governador vaiando jornalistas que faziam perguntas indesejáveis.

Arraes disse que só definirá seu futuro político depois de acabar o seu governo. Quanto à frase de que "a ilusão eleitoral é maior do que a do amor", disse que ela é do ex-senador João Cleofas, conhecido em por João Três Quedas, porque sofreu três derrotas eleitorais consecutivas.